



MCA IMPACT FUND

Guia prático para apresentação de candidaturas

MCA IMPACT FUND

O *MCA Impact Fund* visa **promover soluções inovadoras com impacto social**, apoiando o desenvolvimento socioeconómico local e incentivando o empreendedorismo jovem e académico. Com o objetivo de potenciar a colaboração entre a comunidade e as empresas, este programa pretende, acima de tudo, **identificar e implementar projetos com valor para o território.**



OBJETIVOS

- Promover **soluções inovadoras geradoras de impacto social** sustentável nas comunidades;
- Apoiar o **desenvolvimento socioeconómico local**;
- Incentivar o **empreendedorismo jovem e académico**;
- Promover **parcerias entre comunidade, academia e setor empresarial**;
- Reforçar o **posicionamento social e reputacional** da entidade promotora;
- Identificar projetos com **potencial de implementação local**.



PÚBLICO-ALVO

- Associações Comunitárias;*
- Grupos Universitários;*
- Start-ups com impacto social.*



ÂMBITO GEOGRÁFICO

- Municípios de Camama, Viana e Kilamba Kiaxi.**



PRÉMIO

- O prémio da iniciativa é de 3.000.000 AOA.

*Estas entidades devem ter sede na Província de Luanda.

**Os projetos devem ser implementados num destes municípios.

FASES DO PROCESSO

I. Candidaturas

As candidaturas ao *MCA Impact Fund* devem ser apresentadas de forma clara e objetiva, sendo por isso essencial seguir um conjunto de orientações para a sua correta formalização. A sua entrega deve ser feita no estaleiro da MCA (morada no regulamento) ou através do email social.responsibility@mcagroup.com, entre 21 de abril a 8 de maio.

1) Descrição do problema social

Explicar com clareza o problema que se pretende resolver: quem é afetado e porque é relevante atuar sobre ele.

- Qual o problema em concreto?
- Onde acontece?
- Quem é afetado por este problema social e de que forma?
- Quais as causas desse problema?

2) Solução proposta

Descrever a solução que pretende apresentar: como funciona na prática e de que forma responde ao problema identificado.

- Em que consiste a solução proposta? E como funciona na prática?
- Que problema resolve e de que forma?
- O que torna esta solução inovadora?

3) Público beneficiário

Identificar quem são os beneficiários do projeto e quantas pessoas espera impactar.

- Quem são os beneficiários diretos e indiretos?
- Quantas pessoas serão abrangidas?
- Que necessidades específicas têm?
- Como irão beneficiar concretamente do projeto?

4) Modelo de implementação

Explicar como o projeto será executado: principais atividades, recursos necessários e cronograma.

- Como será implementado o projeto no terreno?
- Quais são as fases/etapas de implementação?
- Quem são os responsáveis por cada fase?
- Que riscos podem surgir durante a execução e como serão mitigados?

5) Impacto esperado

Identificar os resultados que se pretende alcançar e como será medido o impacto do projeto.

- Qual é o impacto esperado do projeto?
- Que mudanças concretas se pretendem alcançar?
- Quais são os resultados a curto prazo?
- Quais são os resultados a médio e longo prazo?
- Como será medido o sucesso da solução? / Que indicadores serão usados para medir o impacto?
- Que efeitos indiretos podem surgir?

6) Sustentabilidade do projeto

Indicar de que forma o projeto será sustentado ao longo do tempo, nomeadamente após o término do apoio inicial.

- A solução é sustentável a longo prazo?
- Como é que o projeto poderá manter resultados após o término do financiamento (dezembro 2026)?
- Pode ser replicada noutros contextos?
- Que riscos ou desafios podem surgir e como serão ultrapassados?

7) Orçamento

Mencionar o valor solicitado e a respectiva discriminação, ou seja, explicar como será utilizado o valor do prémio.

Categoria	Descrição / Justificação	Custo

8) Evidência formal dos Órgãos Sociais

Apresentar evidência formal da constituição da entidade candidata e identificação dos respetivos órgãos sociais em exercício à data da submissão da candidatura, mediante apresentação de documentação válida, actualizada e legalmente reconhecida.

9) Declaração de inexistência de conflitos de interesses

Conforme disposto no artigo 4º do Regulamento do MCA Impact Fund.

10) Apresentação de documentação contabilística

Deve obdecer ao Regulamento do Diploma em vigor do Regime Jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes.

FASES DO PROCESSO

II. Pré-seleção

Após a fase de candidaturas, será realizada uma **avaliação técnica dos projetos** e onde serão **selecionados os 5 projetos finalistas**. A avaliação será feita de acordo com os seguintes critérios:

1) Pertinência e enquadramento

Relevância do projeto nas áreas de impacto social (educação, saúde, cultura) e adequação aos objetivos do concurso.

2) Clareza e consistência

Coerência entre objetivos, atividades, resultados esperados e orçamento apresentado.

3) Viabilidade técnica e financeira

Exequibilidade do projeto quanto aos prazos, equipa e recursos disponíveis.

4) Impacto e sustentabilidade

Potencial de impacto social e continuidade dos resultados após a conclusão do projeto.

5) Inovação e originalidade

Grau de inovação da abordagem ou modelo de intervenção proposto.

6) Ligação ao território

Entidades sediadas nos municípios de Camama, Viana e Kilamba Kiaxi.

7) Diversidade e inclusão

Evidência de abordagem inclusiva (género, grupos vulneráveis, acessibilidade).

FASES DO PROCESSO

III. Evento Final

Os projetos finalistas terão a oportunidade de **apresentar a sua proposta ao júri** num formato específico e que terá a seguinte estrutura:



5 minutos | Apresentação do projeto de forma clara, objetiva e impactante, destacando o problema, a solução e o impacto esperado.



5 minutos | Arguição do júri com o objetivo de aprofundar a compreensão do projeto e esclarecer aspetos relevantes da candidatura.



5 minutos | Resposta às questões colocadas pelo júri.

Após a apresentação do projeto, é feita a **avaliação final** de acordo com os seguintes critérios:

1) Relevância do problema social

Relevância do projeto nas áreas de impacto social (educação, saúde, cultura).

2) Clareza e consistência

Coerência entre relevância do problema, objetivos, atividades, resultados e orçamento.

3) Viabilidade técnica e financeira

Exequibilidade do projeto quanto aos prazos, equipa e recursos disponíveis.

4) Inovação e originalidade

Grau de inovação da abordagem ou modelo de intervenção proposto.

5) Impacto e Sustentabilidade

Potencial de impacto social, continuidade dos resultados e evidência de medição (indicadores concretos).

6) Qualidade da apresentação

Forma como a ideia é comunicada ao público/júri. Capacidade de transmitir a proposta de forma organizada, convincente e profissional.

7) Equipa e capacidade

Demonstração da competência da equipa (experiência relevante, papéis claros, motivação).

FASES DO PROCESSO

IV. Implementação e Acompanhamento

Os projetos vencedores beneficiarão de um conjunto de **apoios destinados a garantir a execução e desenvolvimento sustentado do projeto:**

Financiamento

Atribuição do prémio, de acordo com o orçamento apresentado, para apoio à implementação do projeto.

40% na semana de atribuição do prémio (com apresentação de uma fatura que contenha a descrição dos custos);

40% a meio do projeto (com apresentação de uma fatura que contenha a descrição dos custos + relatório de atividades e impacto);

20% no final do projeto (com apresentação do que foi gasto + relatório de atividades final e impacto alcançado).

Mentoria por parte da entidade parceira

Acompanhamento por parte do parceiro, com orientação estratégica e apoio ao desenvolvimento do projeto (definir entre mentor e vencedor).

Monitorização

Acompanhamento contínuo da execução, com o objetivo de avaliar o progresso, garantir a boa utilização dos recursos e maximizar o impacto alcançado.

Definição de indicadores de desempenho (KPIs)

- Indicadores de resultado: nº de projetos implementados, beneficiários atingidos, novas parcerias criadas.
- Indicadores de impacto: Melhoria socioeconómica na comunidade, aumento de competências dos jovens empreendedores.
- Indicadores de processo: Cumprimento de prazos, recursos utilizados, participação nas formações/workshops.

Estabelecimento de métodos de recolha de dados

- Relatórios periódicos das equipas locais ou beneficiários.
- Questionários ou inquéritos à comunidade.
- Reuniões de acompanhamento.
- Observação direta das atividades e eventos.

Acompanhamento contínuo de todas as atividades do projeto

Avaliação do progresso e do impacto junto dos beneficiários

Gestão dos recursos

Relatórios periódicos para monitorizar resultados e informar parceiros



MCA

Empowering Lives
for Generations